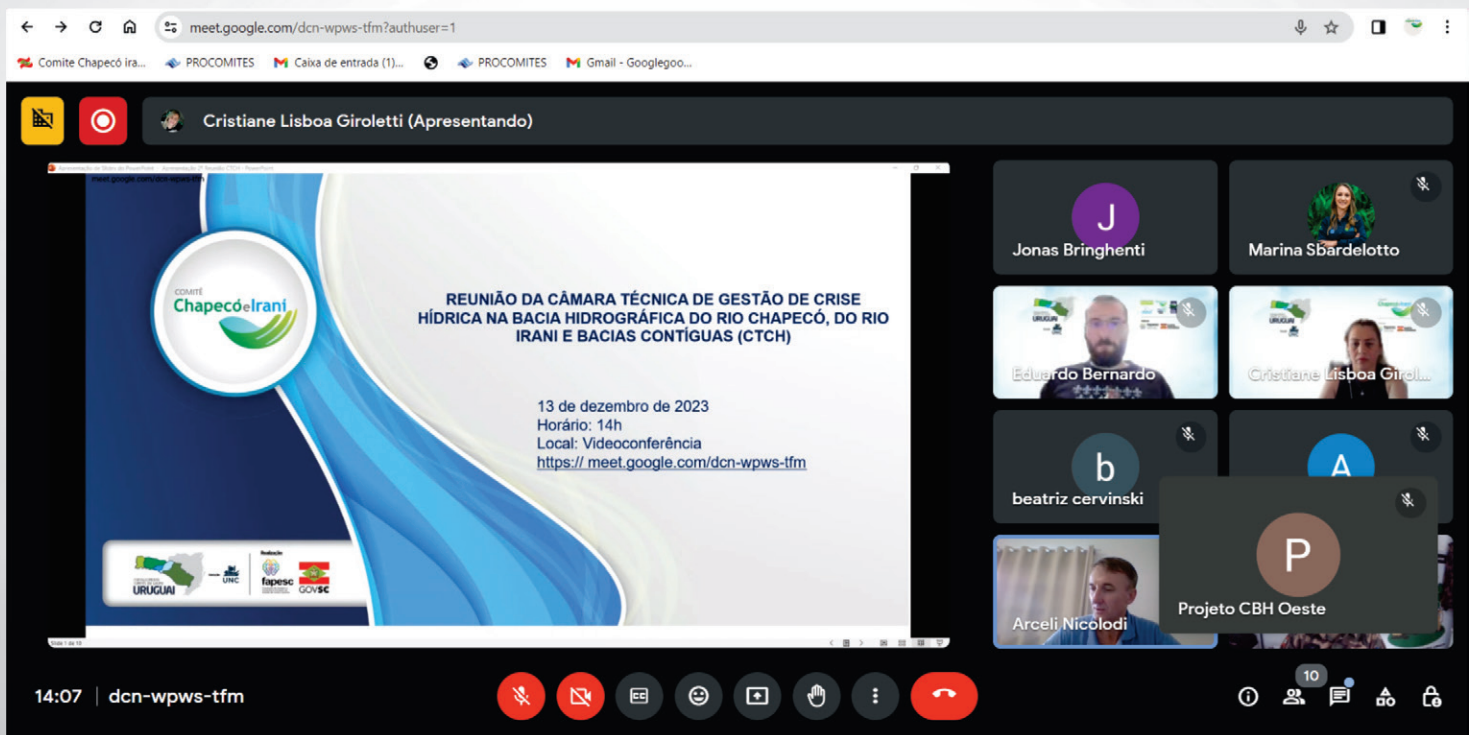


INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 01 - JANEIRO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ CHAPECÓ E IRANI | GRUPO URUGUAI

Reuniões de Câmaras Técnicas realizadas em dezembro fecharam o ano de trabalho do Comitê Chapecó e Irani



Nos dias 12 e 13 de dezembro de 2023, membros da os membros da Câmara Técnica em Apoio à Criação do Comitê do Rio Uruguai (CTRU) e da Câmara de Gestão de Crise Hídrica nas Bacias Hidrográficas do Rio Chapecó e do Rio Irani (CTCH), respectivamente, se reuniram para as últimas reuniões do ano.

Na reunião da CTRU os principais temas tratados foram a escolha do Coordenador e Relator da Câmara Técnica e o planejamento de ações para 2024. Em votação aberta, foi eleito como coordenador da CTRU, o Senhor. Renato Muniz da Silva, atual Gerente de Desenvolvimento Ambiental do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). Na vaga de Relatora, assume a Srta. Beatriz Cervinski, representante da Cooperativa Agroindustrial Alfa (COOPERALFA).

Na reunião da CTCH, dentre os item de pauta, foi apresentado o Projeto: Identificação dos conflitos nas áreas de preservação permanente da Bacia Hidrográfica do Rio Retiro - Chapecó/SC, cujo objetivo principal foi identificar os conflitos nas áreas consolidadas, de reserva legal, e remanescente de vegetação nativa.

Ambas as Câmaras discutiram ainda demais assuntos gerais. A CTCH debateu sobre os objetivos principais relacionados à gestão da crise hídrica e da importância da CTCH avançar nas discussões e nas ações que preveem amenizar conflitos em épocas de eventos climáticos extremos, principalmente a estiagem. A CTRU, na oportunidade, deixou agendada a sua primeira reunião de 2024, que deve ocorrer no dia 06 de fevereiro, na modalidade virtual.





Grupo Uruguai/Oeste apresenta ações desenvolvidas em 2023

No dia 12 de dezembro, foi realizada uma reunião de apresentação de informações, dados e números com ênfase no trabalho desenvolvido pelo Projeto de Comitês de Bacias Hidrográficas denominado Grupo Uruguai/Oeste, que tem a Universidade do Contestado (UNC) como Entidade Executiva. Durante o encontro, a Entidade Executiva apresentou e abordou atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, destacando as capacitações, reuniões de trabalho, projetos, plano de comunicação, ferramentas utilizadas, mobilização das organizações-membro, planejamento estratégico, dentre outras atividades realizadas e estabelecidas nas metas do Edital nº32/2022 da FAPESC. Na oportunidade, o Técnico da Diretoria de Saneamento e Recursos Hídricos, Cesar Rodolfo Seibt, esteve presente e acompanhou as informações prestadas, inferindo sobre os trabalhos executados referentes ao ano de 2023.

Todas as metas estabelecidas foram cumpridas pela Entidade Executiva de apoio e fortalecimento aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Grupo Uruguai/Oeste, que é composto pelos Comitês de Bacias Hidrográficas Canoas e Pelotas, Peixe, Jacutinga, Chapecó e Irani e Antas e Peperi-Guaçu. Durante a reunião, os membros da Entidade Executiva externaram o sentimento de que era preciso ir além das metas.

Além dos eventos de integração, a Entidade Executiva também auxiliou no desenvolvimento de Projetos enfocando a gestão dos recursos hídricos nas regiões de atuação, e na elaboração dos Planejamentos Estratégicos dos Comitês. Para o Comitê Chapecó e Irani, a primeira etapa do Planejamento foi

realizada em novembro e a segunda etapa deve ocorrer em fevereiro de 2024. Durante a apresentação da Entidade Executiva, Cesar Seibt, apontou que o Planejamento Estratégico é uma ferramenta essencial para a continuidade dos trabalhos, elogiou a iniciativa, destacando a importância de que essas ações sejam legitimadas no âmbito das Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs).

Um dos pontos mais marcantes do ano de 2023, envolvendo os cinco Comitês, foi o evento “Diálogos sobre a gestão das águas”, que buscou aprofundar temáticas do setor. Foram realizadas duas edições, sendo que a primeira abordou a “Cobrança pelo uso dos recursos hídricos como instrumento de gestão” e a segunda tratou sobre “Pagamento por serviços ambientais”. Os eventos foram considerados de alto nível, prova disso foi o amplo debate entre os palestrantes e os participantes.

“Um dos objetivos da visita do Técnico em Gestão de recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente Economia Verde (SEMAE) e também “Ponto Focal”, foi acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pela Entidade Executiva vinculada a Universidade do Contestado (UNC), bem como, ouvir os Pesquisadores e propor ou sugerir melhorias para desenvolvimento das atividades que envolvem a gestão dos recursos hídricos regionais. Para o Professor Jairo Marchesan, coordenador-geral do Grupo Uruguai/Oeste, uma oportunidade como essa, possibilita que a Entidade Executiva preste trabalhos cada vez mais qualificados aos Comitês de Bacias Hidrográficas a ela vinculados”.





Calendário de Atividades do Comitê Chapecó e Irani para 2024

O Comitê Chapecó e Irani já possui calendário de algumas atividades definidas para este ano. No dia 06 de fevereiro, está agendada a primeira reunião do ano, a da Câmara Técnica do Rio Uruguai (CTRU). Em 27 de março, acontecerá a primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO). Em 26 de junho de 2024, ocorrerá a segunda AGO, na qual será realizada a posse das Organizações-membro selecionadas nas Assembleias Setoriais Públicas (ASP), mandato 2024-2028. Já a terceira AGO será realizada na data de 08 de novembro de 2024.

Ainda no mês de março, membros do Comitê Chapecó e Irani estarão presentes no ERCOB Sul em Florianópolis, nos dias 20, 21 e 22. Este grande evento está sendo organizado pelos Fóruns Catarinense, Paranaense e Gaúcho, sob coordenação geral do Senhor Cleonir Antônio Soares, atual presidente do Comitê Chapecó e Irani.

A Entidade Executiva também já definiu seu Plano de trabalho para 2024, pautado no Edital da FAPESC nº 32/2022. Para o Comitê Chapecó e Irani, o Plano foi deliberado na AGO do dia 09/11/2023. Resumidamente, durante o ano, deverão ser organizadas e assessoradas pelo menos oito reuniões (AGO e Câmara Técnica); três capacitações técnicas com temas aprovados pelo Comitê; desenvolvimento de um projeto que integre as linhas estratégicas contidas no Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó e no Plano Estadual de Recursos Hídricos de Santa Catarina; além de publicações de matérias e dos Informativos das águas, seguindo os moldes do ano anterior.



Assembleias Setoriais Públicas (ASP)

As Assembleias Setoriais Públicas (ASPs), respaldadas pela resolução nº19/2017 do CERH, são destinadas à seleção das organizações-membro dos Comitês. Desde o dia 16 de novembro de 2023, está aberto o edital de convocação da ASP do Comitê Chapecó e Irani. O edital tem como finalidade eleger as Organizações-membro dos três segmentos que compõem o Comitê Chapecó e Irani: 1) Usuários da Água; 2) População da Bacia; e, 3) Órgãos da Administração Federal e Estadual, atuantes na bacia e que estejam relacionados com os recursos hídricos. O edital completo pode ser acessado pelo **link: <https://rb.gy/8rf7id>**

Segundo o presidente do Comitê Chapecó e Irani, Cleonir Antônio Soares, as ASP são extremamente importantes porque permitem ajustes, recondução e renovação na composição do Comitê, a cada quatro anos. O processo de seleção das Organizações-membro para o mandato 2024-2028 deve

ocorrer de forma transparente e imparcial. Essa é uma grande oportunidade para que a sociedade possa participar da gestão dos recursos hídricos do Comitê Chapecó e Irani. O presidente, reforça o convite a todas as entidades que tenham interesse em compor o Comitê nos próximos quatro anos, que façam suas inscrições e tendo quaisquer dúvidas, contatem o Comitê através do endereço eletrônico: **asp.comitechapecoirani@gmail.com**.



ESCANEE O QR
PARA ACESSAR
O EDITAL





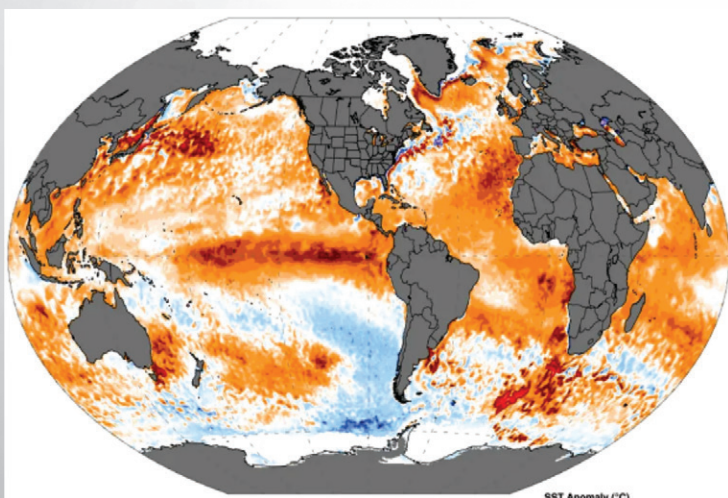
Sistemas climáticos destaques em 2023

No Estado de Santa Catarina, o ano de 2023 foi marcado por grandes acumulados de chuva, principalmente no último trimestre, onde os volumes foram superados em praticamente todas as regiões (EPAGRI/CIRAN, 2023). Além destes recentes eventos extremos de precipitação pluviométrica, as altas temperaturas são cada vez mais intensas em todo o planeta, influenciando negativamente sobre a vida das pessoas e outras formas de vida.

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) informou que o ano de 2023 foi o mais quente da história do Planeta. No Brasil, a média das temperaturas ficou em 24,92°C, sendo 0,369 °C acima da média histórica de 1991/2020, que é de 24,23°C. O ano anterior, registrou média 24,92°C, ou seja, 0,16°C abaixo da média histórica.

De acordo com pesquisadores, o El Niño deve persistir durante todo o verão 2023/2024 e o outono de 2024, causando temporais e temperaturas acima da média climatológica. Consequentemente as altas temperaturas e as chuvas irregulares impactam o meio ambiente, particularmente no verão onde há maior consumo de água, seja para atender as necessidades diárias do cotidiano, para a dessedentação de animais, quanto para as demais atividades. Diante destas condições e circunstâncias, é necessário a gestão integrada e adequada das águas em todos os seus usos e setores, de forma a garantir sua preservação, os múltiplos e a ausência de conflitos.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) são as primeiras instâncias para a mediação e resolução dos conflitos. No entanto, caso não consigam estabelecer acordo entre as partes, os Conselhos Estaduais e Nacional de Recursos Hídricos podem ser acionados. O Comitê Chapecó e Irani entende que alguns conflitos podem se agravar com as mudanças climáticas resultantes da forte influência do El Niño, e diante do exposto, recomenda aos usuários e a toda a população da bacia hidrográfica, que adotem práticas simples para reduzir o consumo e economizar água, tais como: consertar vazamentos, captar água da chuva, evitar lavagens desnecessárias, reutilizar a água e instalar dispositivos economizadores de água, dentre outros.



Mapa de anomalia de temperatura da superfície do mar para o dia 17 de dezembro de 2023. Fonte: Climate Reanalyzer.

Para ambos os sistemas climáticos supracitados, vale destacar a influência do El Niño, fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento periódico das temperaturas da superfície do Oceano Pacífico Equatorial Central e Oriental. Fenômeno este, que tem efeitos generalizados nos padrões climáticos em todo o Planeta. É importante notar que o El Niño faz parte do padrão climático mais amplo El Niño-Oscilação Sul (ENSO), que também inclui La Niña, a fase oposta caracterizada por temperaturas da superfície do Oceano mais frias do que a média. Estes fenômenos têm impactos significativos na variabilidade climática global.



Crédito da imagem: Vijith Pulikkarl/Gulf News